

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Iracema Gardã



Trabalho 919 - 1/4

**A AMAMENTAÇÃO À LUZ FENOMENOLOGIA: AS CONTRIBUIÇÕES DAS
PESQUISAS ACADÊMICAS**Souza; I. E.¹Almeida; I. S.²Ribeiro; I. B.³Castro; R. C.⁴Crivaro; E. T.⁵

RESUMO

Introdução: A amamentação tem assumido um papel relevante nas políticas públicas, sendo foco de atenção do Ministério da Saúde. Suas vantagens vão desde a esfera biológica até a psico-emocional, sendo importante para o bebê, para a mãe, para a família e para a instituição (Brasil, 1993). Sabemos que a prática do aleitamento materno se dá através das relações entre mãe, bebê, família e toda a rede de apoio que a mulher necessita para amamentar. Quando se orienta e estimula a puérpera à amamentação, precisa-se compreender a que tipo de interações e influências ela está submetida, a fim de contribuir em sua decisão de amamentar (Rego, 2006). É fundamental ter a clareza de que ela não é um ser isolado no mundo da vida, mas está em todo o tempo se relacionando com o outro, e que muitas vezes, suas relações definirão suas ações. Somente através do encontro permeado pela subjetividade é que será possibilitado o estabelecimento de um vínculo com a puérpera, favorecendo um cuidar humanístico e empático. Nesse sentido, a fenomenologia é uma abordagem metodológica viável para aqueles que buscam aprofundar conhecimentos ou obter uma base teórico-filosófica para fortalecer sua atuação voltada ao aleitamento materno. O referencial fenomenológico tem despertado a atenção entre pesquisadores na área do aleitamento materno como método alternativo de

¹Enfermeira, Doutora em Enfermagem, Professora Titular do Departamento de Enfermagem Obstétrica da Escola de Enfermagem Anna Nery, da UFRJ.

²Enfermeira. Doutoranda em Enfermagem pela EEAN/UFRJ. Professora Assistente do Departamento de Fundamentos da Faculdade de Enfermagem da UERJ. Enfermeira Líder do Hospital Universitário Pedro Ernesto/UERJ.

³Enfermeira. Mestre em Enfermagem. Chefe de Equipe de Enfermagem do HUPE/UERJ. Coordenadora de Ensino, Pesquisa e Extensão de Enfermagem da Maternidade-Escola da UFRJ. (irisbazilio@gmail.com).

⁴Enfermeira. Doutoranda em Enfermagem pela EEAN/UFRJ. Mestre em Ciências da Saúde da Criança e da Mulher IFF/FIOCRUZ. Enfermeira Obstétrica HMF/Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro.

⁵Enfermeira. Doutoranda em Enfermagem pela EEAN/UFRJ. Enfermeira do IFF/FIOCRUZ.

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Iracema Gardã

**Trabalho 919 - 2/4**

investigação, substituindo as metodologias tradicionais utilizadas pelas ciências naturais. Ao buscar o significado da experiência vivida dos seres humanos, tem trazido contribuições valiosas para o conhecimento das múltiplas dimensões que envolvem a amamentação (Santos in Issler, 2008). Sabendo que a produção acadêmica serve para nortear as ações dos profissionais, e que a fenomenologia depende da visão de mundo do pesquisador, questionou-se: como as pesquisas acerca da temática da amamentação têm sido abordadas pelos pesquisadores que utilizam esse enfoque metodológico? O estudo tem por objeto, a temática da amamentação à luz da abordagem fenomenológica e, como objetivos: identificar as dissertações de Mestrado e as teses de Doutorado produzidas com a temática da amamentação iluminadas pela fenomenologia; analisar a produção das teses de Doutorado correlacionando essa temática com a abordagem em questão e discutir a contribuição desses estudos para a produção do conhecimento na enfermagem na área da amamentação. Metodologia: Trata-se de um estudo exploratório, descritivo, com abordagem quanti-qualitativa, realizado através de levantamento temático, realizado no Banco de Teses do portal da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), tendo como limite cronológico o período de 1991 a 2006. Como palavras-chave, utilizou-se: “amamentação, fenomenologia” e “aleitamento materno, fenomenologia”. A busca por essa temática ocorreu devido à atuação prática no cotidiano assistencial, pelo interesse do grupo pesquisador e pela necessidade de investigação de trabalhos realizados com esta temática. Resultados: foram identificadas oito dissertações e seis teses referentes ao tema em foco, totalizando quatorze produções acadêmicas que foram iluminadas pelas idéias da fenomenologia. Das pesquisas de Mestrado, quatro foram baseadas na ontologia de Martin Heidegger; duas não identificaram o filósofo de referência, sendo classificadas apenas como método fenomenológico e duas utilizaram a sociologia compreensiva de Alfred Schutz. Referentes às teses de doutorado, encontrou-se dois estudos utilizando os conceitos heideggerianos; um à base do pensar de Maurice Merleau-Ponty; um utilizando as idéias da sociologia compreensiva de Alfred Schutz; um baseado na teoria de valores de Max Scheler e um identificado como enfoque fenomenológico. Ao refletir sobre os estudos, evidenciamos as possibilidades de correlações entre os teóricos citados, e entre o método fenomenológico, a

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Iracema Gardã

**Trabalho 919 - 3/4**

enfermagem e a temática da amamentação. Merleau-Ponty apresenta suas reflexões sobre o corpo e suas formas de expressão e significado; Heidegger aborda a dimensão existencial e as questões voltadas ao ser; Scheler trata da importância dos valores, da espiritualidade do ser e Schutz traz a abordagem das ações e relações sociais e como se dão no mundo da vida (Schutz, 1972). Ao perceber o ser humano como um ser dotado de um corpo físico, que se expressa e fala por si, que existe e que doa significados aos seus vividos, compreendemos que, de acordo com suas vivências, o ser estabelece valores para sua vida e mediante tais valores, dá-se a relação com o outro no mundo da vida. A amamentação pode ser compreendida a partir da associação desses referenciais, pois tem seu escopo diretamente ligada ao corpo e a corporeidade das mamas e ao seu significado no cotidiano. Mediante sua dimensão existencial, a mulher assume sua autenticidade como nutriz, estabelecendo para si a possibilidade ou não de amamentar. A amamentação é um tema carregado de valores, não só biológicos, mas sociais, emocionais, econômicos, históricos e culturais, que evidencia interdependência com a bagagem de conhecimentos da puérpera, em sua teia de relações sociais. De acordo com seus valores pessoais, ela decidirá se irá amamentar ou não. O Valor é atribuído por ela e somente ela tem o poder de de-cisão. Esta opção está diretamente interligada às relações construídas e desenvolvidas no cotidiano de ações e interações do mundo da vida. De acordo com sua situação biográfica, expectativas, seus motivos-porque, é que ela decidirá e estabelecerá seus motivos-para frente à amamentação. A enfermagem, em seu cotidiano de cuidado, necessita apreender os significados atribuídos pelos sujeitos que demandam seus cuidados. Para cuidar empaticamente é necessário interrogar o ente, desvelar o ser, respeitar seus valores, sua percepção, respeitando sua situação biográfica, através de uma relação eu-tu. Considerações finais: Para cuidar do outro, precisamos compreender, desvelar o ser, não vê-lo como ente somente, mas como ser-com que tem possibilidades concernentes ao cuidado. Não podemos desrespeitar seus valores, mas precisamos estimular a manutenção dos mesmos. Para cuidar, precisamos desenvolver relação empática, respeitar seus motivos, sua situação biográfica, cuidar, se relacionando com o outro. Após a reflexão desses estudos expostos, compreendemos que todos tratam da amamentação, na perspectiva do cuidar. A amamentação por si só, já é

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Iracema Gardã

**Trabalho 919 - 4/4**

uma possibilidade de cuidado. Pelo método fenomenológico, compreendemos que também a não amamentação se expressa como uma forma de cuidar. Cuidar de enfermagem para com a nutriz e o desta para com o bebê, são compreensões apreendidas mediante a análise das teses apresentadas.

Descritores: Aleitamento Materno, amamentação, Enfermagem.

Referências bibliográficas:

01 - BRASIL. Ministério da Saúde. Manejo e Promoção ao Aleitamento Materno. Curso de 18 horas para equipes e maternidades. Programa Nacional de Incentivo ao Aleitamento. Ministério da Saúde. Grupo de Defesa da Saúde da Criança, 1993.

02 - ISSLER, Hugo, et al. **O Aleitamento Materno no Contexto Atual: Políticas, Prática e Bases Científicas**. São Paulo. Ed. Sarvier, 2008. 627p.

03 - REGO, José Dias, et al. **Aleitamento Materno**. 2ª Edição. São Paulo. Editora Atheneu, 2006. 660p.

04 - SCHÜTZ, A. **A Fenomenologia del Mundo Social: Introducción a la Sociologia Comprensiva**. Buenos Aires: Paidós, 1972.